**Eixo Temático:** Eixo 3: Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** AÇÕES EM SAÚDE RELACIONADA AO OUTUBRO ROSA EM UMA COMUNIDADE EM UM MUNICÍPIO DO MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Evelyn Brito da Silva Salgado1, bruna.evelyn@discente.ufma.br

Antonia Mariene Fontelles de Moura1,

Francisca Nayara dos Santos Madeira1,

Mirelly de Souza Rosa1

Flávia Ferreira Monari2.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/CCSST;

2 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/CCSST.

**RESUMO**

**Introdução:** O movimento Outubro Rosa teve início na década de 1990, nos Estados Unidos, com o objetivo de combater o câncer de mama. E a partir de 2010, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar da Silva (INCA), aderiu a iniciativa e a partir disso vem fomentando debates na sociedade civil acerca do tema. Considerando a epidemiologia para o Brasil, a estimativa é que entre os anos de 2020 e 2022 ocorrerão aproximadamente 1.875.000 mil casos novos de câncer, destes o câncer de mama ocupa o segundo lugar em incidência, afetando 198.000 mil mulheres, ficando atrás somente do câncer de pele não melanoma (1). Assim, o rastreamento do câncer de mama bem como a realização de campanhas educativas a fim de aproximar a informação da população alvo, bem como atrair estas mulheres aos serviços de saúde, aumentando a adesão aos exames de rastreamento, mesmo quando assintomáticas, tem papel primordial na promoção a saúde e qualidade de vida da mulher (2). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade com ações em saúde quanto a prevenção do câncer de mama e cuidados com a saúde de um modo geral. **Descrição da experiência:** A ação ocorreu no mês de outubro de 2019, em referência ao Outubro Rosa, em uma aula prática da disciplina de Saúde da Mulher I do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A mesma foi realizada no Templo Sede Jardim de Deus, espaço cedido pela comunidade à equipe de saúde, para realização da atividade, com duração de uma manhã inteira. Foram contempladas, em média, aproximadamente 100 pessoas que estiveram no local, dentre elas mulheres e homens, de faixa etárias variadas. Participaram desta atividade a equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde, composta pela Enfermeira, Médica e Agentes Comunitárias de Saúde, acompanhas das discentes e de uma docente da UFMA, o ambiente foi dividido em setores, sendo esses: espaço para aferição de pressão arterial e glicemia; testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s); espaço com produtos e procedimentos estéticos; ônibus da campanha do Outubro Rosa realizando Preventivo do Câncer de Colo do Útero (PCCU) e agendando mamografias; e realização de palestras. **Resultados e/ou impactos:** Os resultados foram positivos, tendo em vista a adesão e boa aceitação da comunidade, comparecendo em grande número. Pode-se notar também que o momento propiciou a aproximação dos profissionais e acadêmicos com a comunidade, fomentando o vínculo entre estes. **Considerações finais:** Fica claro, portanto, a necessidade de ações como essa periodicamente, pois nem todas as pessoas procuram às Unidades Básicas de Saúde rotineiramente, e quando se promovem ações desse tipo a participação da comunidade é bem maior. E claro, tais experiências são enriquecedoras para o aprimoramento acadêmico.

**Descritores:** Neoplasias da Mama; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

**REFERÊNCIAS:**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2019.

2. GUTIERREZ, Maria Gaby Rivero de; ALMEIDA, Ana Maria de. Outubro Rosa. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 5, p. 3-5, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103- 21002017000500001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 jun. 2020.